

RELAÇÃO PARASITÁRIA DE DOLOPS SPP. (CRUSTACEA, BRANCHIURA) EM PEIXES: NOVOS REGISTROS E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

BONFIM; Vinicius Cesar do¹, FRANCESCHINI; Lidiane², PARRA; Alini Beloto³, MANOEL; Leticia Oliveira⁴, RAMOS; Igor Paiva⁵

RESUMO

Os peixes possuem associações parasita-hospedeiro com diferentes táxons, sendo os crustáceos um dos mais importantes. Como consequência da forma de fixação e alimentação dos crustáceos ectoparasitas, lesões teciduais, processos inflamatórios e alterações sistêmicas podem ocorrer nos peixes hospedeiros, acarretando infecções secundárias. Portanto, conhecer as relações parasita-hospedeiro e monitorar infestações parasitárias em peixes silvestres pode fornecer informações epidemiológicas importantes e evitar prejuízos econômicos e ecológicos. Objetivamos documentar e caracterizar a ocorrência de crustáceos ectoparasitas e em *Serrasalmus maculatus* no reservatório de Jupiá, rio Paraná, São Paulo, e realizar revisão bibliográfica sistematizada das espécies de peixes hospedeiras dos táxons de parasitas encontrados. Para isso, foram coletados 50 espécimes de *S. maculatus* (março e junho de 2018) com auxílio de vara com carretilha e iscas artificiais (SISBio nº 62509-1). Para cada espécie encontrada, foram calculados os atributos prevalência (P), intensidade média de infestação (IMI) e abundância média (AM). Também foi realizada uma revisão nos principais bancos de dados (SciELO, Scopus, Google Scholar e WoRMS) para documentar quais as espécies de peixes dulcícolas da região Neotropical já foram relatadas como hospedeiras dos ectoparasitas registrados neste estudo. Foram amostrados 195 parasitas da espécie *Dolops carvalhoi* (P=72%; IMI=5,41 ± 1,15 (1–40); AM=3,90 ± 0,89 (0–40)) e 121 de *Dolops bidentata* (P=58%; IMI=4,17 ± 114 0,52 (1–11); AM=2,42 ± 0,42 (0–11)). Ambos os parasitas tiveram alta prevalência nos hospedeiros, o que pode ter ocorrido principalmente pelo hábito gregário de *S. maculatus*, que favorece a transmissão de crustáceos ectoparasitas por contato direto entre indivíduos do cardume. A revisão da bibliografia indicou que *D. bidentata* e *D. carvalhoi* apresentam baixa especificidade parasitária, acometendo peixes silvestres e cultivados. Foram registradas previamente 14 espécies de peixes como hospedeiras de *D. bidentata* nos estados de Mato Grosso e do Amazonas, além do rio Riachuelo, na Argentina e em região estuarina no México. Para *D. carvalhoi*, 19 espécies de peixes foram registradas como hospedeiras. *Dolops carvalhoi* é a espécie do gênero com maior distribuição geográfica, sendo previamente relatada no Brasil nos estados do Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Alagoas, além do rio Ichilo na Bolívia. O estudo apresenta o primeiro registro de *D. bidentata* no rio Paraná e o primeiro registro de relação parasita-hospedeiro entre *D. carvalhoi* e *S. maculatus*. A associação parasita-hospedeiro entre *D. carvalhoi*, *D. bidentata* e *S. maculatus* possui importância epidemiológica, porque crustáceos ectoparasitas podem atuar como vetores de patógenos, como *Epistylis* e doenças virais. Considerando-se a abundância de *S. maculatus* em reservatórios e sua atração em áreas próximas às pisciculturas, pode ocorrer a transmissão de parasitas aos peixes de cultivo, resultando em perdas econômicas. Os resultados obtidos contribuem para o conhecimento da distribuição, aspectos epidemiológicos e da biodiversidade de parasitas de peixes da região Neotropical.

PALAVRAS-CHAVE: Crustacea, parasitos de peixes, peixe dulcícola, reservatório Neotropical

¹ UNESP/FEIS, Departamento de Biologia e Zootecnia, v.bonfim@unesp.br

² UNESP/FEIS, Departamento de Biologia e Zootecnia, lidiane franceschini@yahoo.com.br

³ UNESP/IBB, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, aliniparra@gmail.com

⁴ UNESP/FEIS, Departamento de Biologia e Zootecnia, leticia.is@gmail.com

⁵ UNESP/FEIS, Departamento de Biologia e Zootecnia, igor.paiva.amos@gmail.com

¹ UNESP/FEIS, Departamento de Biologia e Zootecnia, v.bonfim@unesp.br
² UNESP/FEIS, Departamento de Biologia e Zootecnia, lidianefranceschini@yahoo.com.br
³ UNESP/IBB, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, alinibparra@gmail.com
⁴ UNESP/FEIS, Departamento de Biologia e Zootecnia, leticia.is@gmail.com
⁵ UNESP/FEIS, Departamento de Biologia e Zootecnia, igor.paiva.amos@gmail.com